

consciência Bancária

SEDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6620 - TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2020



GOVERNO QUER ACELERAR A PRIVATIZAÇÃO DA CAIXA

Com agenda já definida, o governo coloca em ação a privatização dos bancos públicos. O alvo tem sido as subsidiárias da Caixa, que já têm datas para serem vendidas. A abertura de capital da área de Seguros deve ocorrer em outubro e as demais, como Cartões, Loterias e a gestão de ativos, em 2021.

Quem também está na mira é o banco digital da Caixa, que atualmente está sendo responsável pelo pagamento do auxílio emergencial. O objetivo é transformar a plataforma em uma nova subsidiária que teria o capital aberto também no ano que vem, aumentando o percentual de patrimônio público nas mãos do mercado.

Com a abertura de capital de setores estratégicos da Caixa, o governo enfraquece o papel social desempenhado pelo banco. Devido à crise atual, a



situação piora ainda mais, já que pela instabilidade do mercado financeiro, as empresas podem ser vendidas por valores bem abaixo do que realmente valem.

Quem mais irá sofrer é a população que vive na vulnerabilidade social. As áreas a serem privatizadas permitem que o banco financie com menores taxas a compra da casa própria e realize a operação de toda a área social, como benefícios ao trabalhador, acesso a produtos e serviços por meio da bancarização, como é o caso do Fies.

Fonte: SBBA

TRABALHO REMOTO AGENTUA AS DESIGUALDADES

As desigualdades no acesso às tecnologias necessárias para o trabalho a distância foram realçadas, pois a pandemia de Covid-19 levou milhões de brasileiros a trabalhar em casa. O IBGE aponta que apenas 5% dos trabalhadores executavam as atividades em home office antes da chegada do vírus.

O estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ainda mostra que a maioria dos empregados era autônomo, sem vínculo formal e de baixa renda, como vendedores, doceiras, costureiras e manicures. Com a pandemia, cerca de 10% dos trabalhadores ocu-



pados passaram para a modalidade de trabalho remoto, mas a mudança mobilizou pessoas com maior grau de escolaridade e renda mais alta.

O acesso precário a internet prejudicou mais quem é de baixa renda, causando na adaptação à nova realidade causada pela crise. A pesquisa também demonstrou que 74% da população têm acesso à rede, onde a maioria navega pelo celular para trocar mensagens e usar redes sociais, mas poucos usavam a internet para o trabalho.

Fonte: SBBA



CHAPA 1 VENCE NA PREVI. VOTAÇÃO BASTANTE EXPRESSIVA NA BAHIA



A Chapa 1 Previ para o Associado, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu a disputa com 58,14% do total dos votos e 63% dos votos válidos. O resultado foi divulgado no início da noite de ontem (27).

Na Bahia, a votação foi bastante expressiva. Foram 10.432 votos, sendo 4.644 para a Chapa 1 que tinha o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo concorrente ao cargo de suplente do Conselho Deliberativo.

O resultado não deixa dúvidas. Os funcionários sabem quem é que defende seus interesses e lutará para que a Previ continue sólida e garanta uma aposentadoria com tranquilidade para os associados.

A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina e uma história de sucesso dos funcionários do Banco do Brasil. Graças, principalmente, ao modelo de governança, na qual os associados têm participação fundamental na fiscalização e na gestão, que se tornou modelo para o sistema de previdência complementar no país.

Parabéns a todos os associados da PREVI. Encerrada a votação, nova direção eleita. A democracia ganhou, sigamos participando, fiscalizando, ajudando a garantir uma PREVI para o Associado.(SBBA)

TÁ NA REDE - POR POR RENATO PETERS

